

BOLETIM DO EMPREGO DE HORIZONTINA

Ano 2 - Nº 12 – Dezembro 2015

Curso de Ciências Econômicas

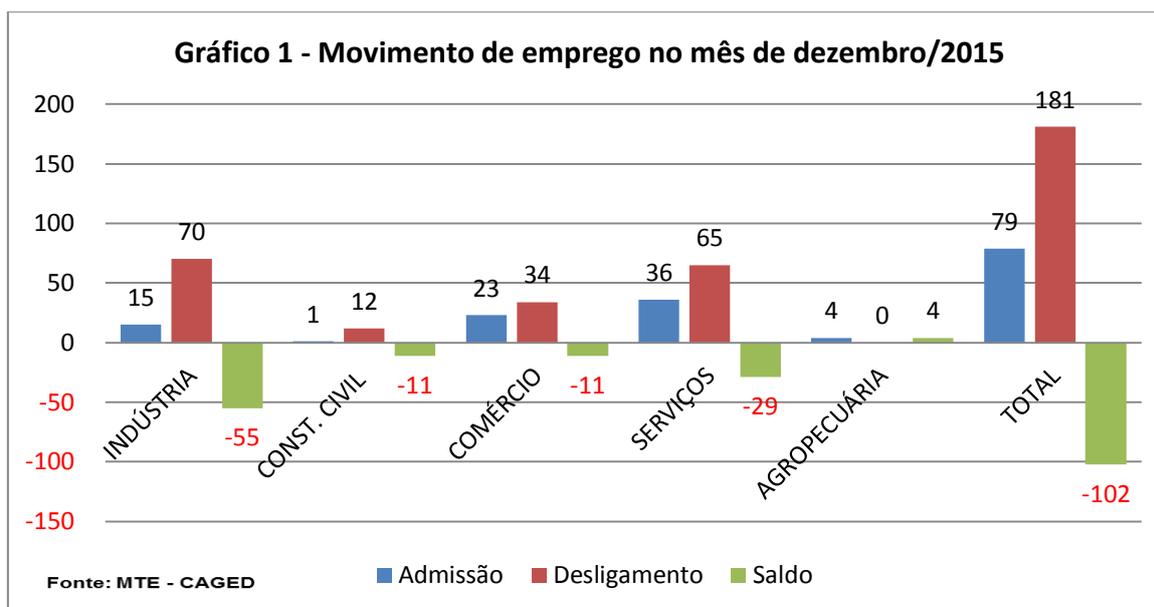
Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão:

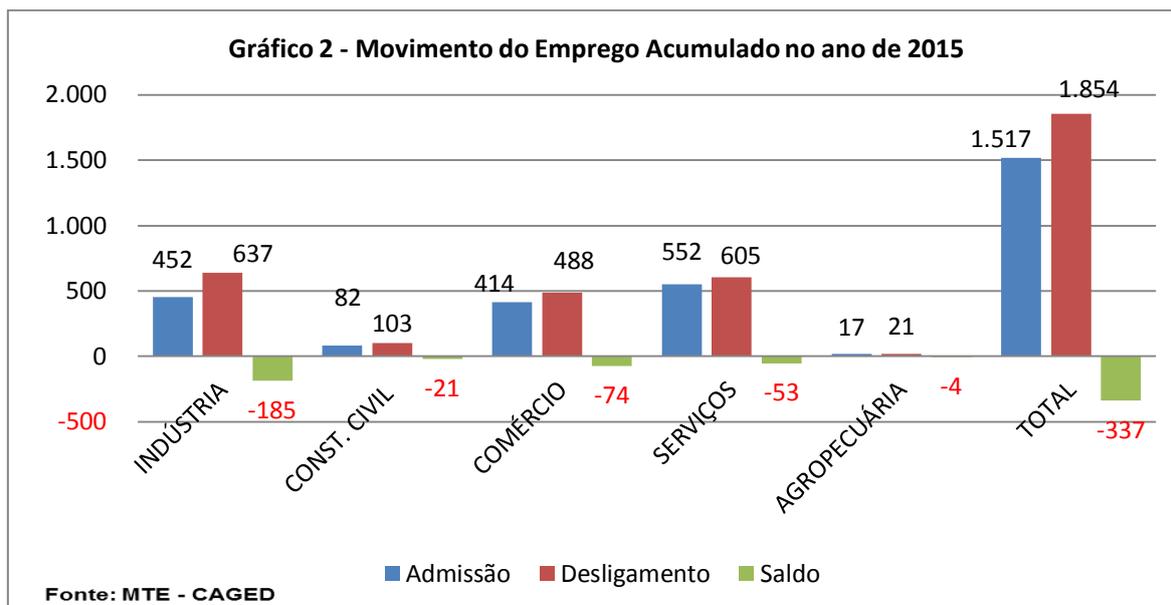
Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais



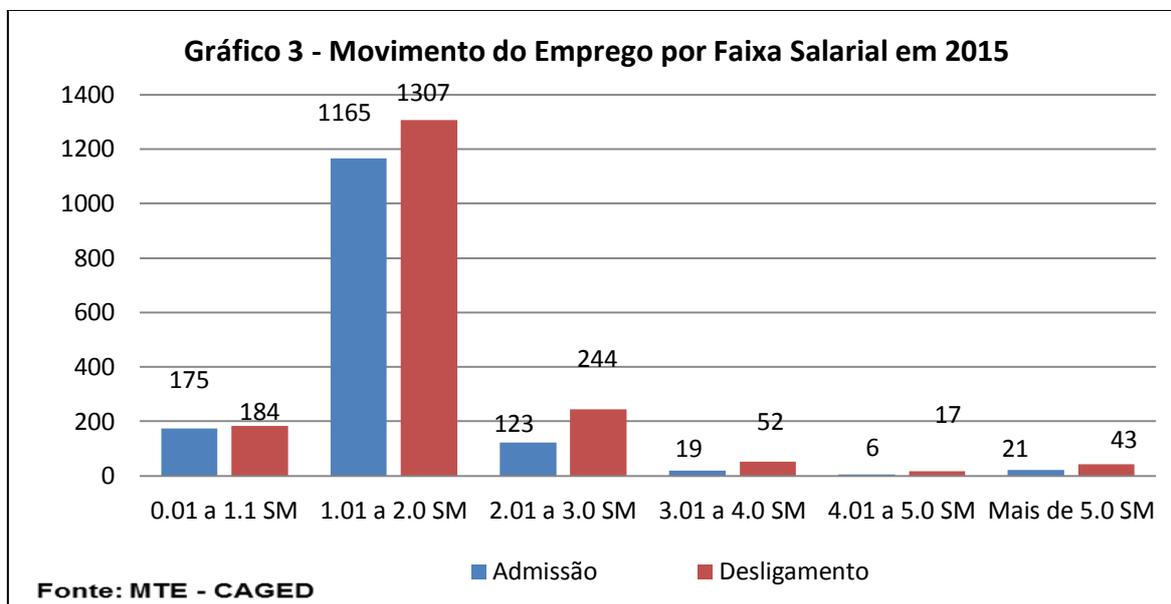
Este boletim tem por objetivo apresentar e analisar os dados relativos ao comportamento da evolução do emprego formal no município de Horizontina, RS. As informações utilizadas têm por fonte dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS disponíveis em <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Para esta análise são utilizados dados da RAIS para o período de 2002 a 2014 e dados do CAGED para o ano de 2015. Neste número são apresentados os dados que permitem o acompanhamento do Emprego em Horizontina no mês de dezembro de 2015.



Inicialmente, através do Gráfico 1, é possível observar que foram admitidos 79 trabalhadores, número superior aos 181 desligamentos que foram feitos, gerando um saldo negativo de 102 postos de trabalho com carteira assinada no mês de dezembro de 2015. Dentre os setores de atividade analisados, 4 dos 5 apresentaram saldo negativo, sendo para a Indústria um saldo de 55 postos de trabalho reduzidos, para o Comércio um saldo de 11 empregos a menos, para a Construção Civil a diminuição de 11 postos de trabalho, para o setor de Serviços a redução de 29 vagas e a Agropecuária o único setor com saldo positivo de 4 postos de trabalho formal.



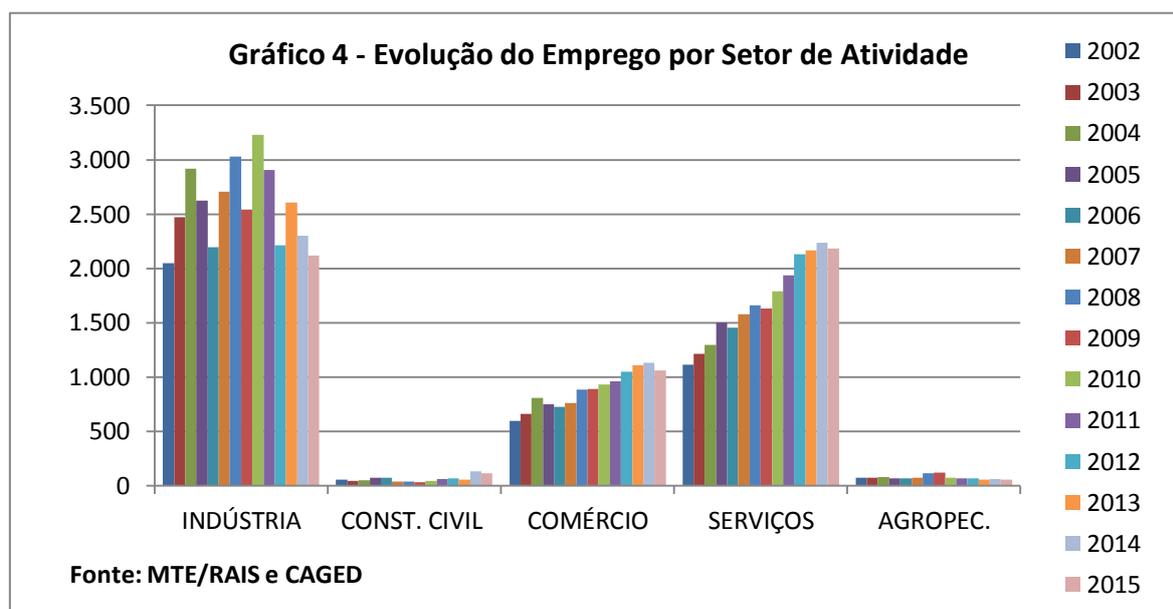
Os dados acumulados durante os meses de janeiro a dezembro de 2015, apresentados no Gráfico 2, registram que ao longo destes onze meses foram perdidos 337 empregos formais, como saldo entre a admissão de 1.517 e o desligamento de 1.854 trabalhadores. Todos os setores de atividade econômica analisados apresentaram saldo negativo no período. O setor da Indústria perdeu 185 postos de trabalho, o Comércio teve perda de 74 postos, o setor de Serviços perdeu 53 postos de trabalho, a Construção Civil diminuiu 21 empregos e a Agropecuária que teve saldo negativo de 4 postos de trabalhos formais em 2015.



Considerando os dados acumulados nos últimos doze meses, de janeiro de 2015 a dezembro de 2015, apresentados no Gráfico 3, é possível constatar que os trabalhadores que recebem de 1.01 a 2.0 salários mínimos apresentaram a maior movimentação de pessoas, sendo a faixa que admitiu 1.165 novas vagas, e desligando 1.307, gerado um saldo negativo de -142 empregos formais no município. A faixa salarial de 0,1 a 1.0 salários mínimos apresentou um saldo negativo de 9 demissões, resultado dos 175 trabalhadores admitidos e dos 184 desligamentos realizados no período. A faixa salarial de 2.01 a 3.0 salários mínimos apresentou o maior decréscimo de trabalhadores no período, resultando um saldo negativo de 121 vagas, seguido das faixas salariais de

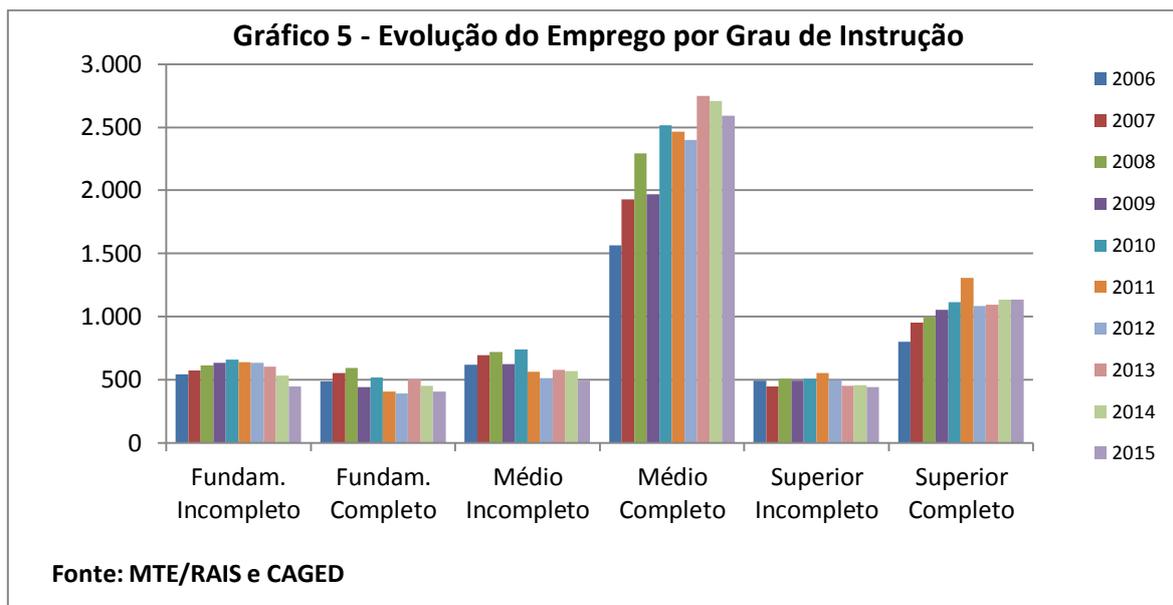
3.01 a 4.0 salários mínimos que teve queda de 33 postos de trabalhos. A faixa salarial de 4.01 a 5.0 salários mínimos apresentou a menor movimentação de pessoas, gerando assim um saldo negativo de 11 vagas no período. A faixa salarial de mais de 5.0 salários mínimos apresentou um decréscimo de 22 vagas nestes doze meses.

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, permitem um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2014, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação de admissões e demissões.

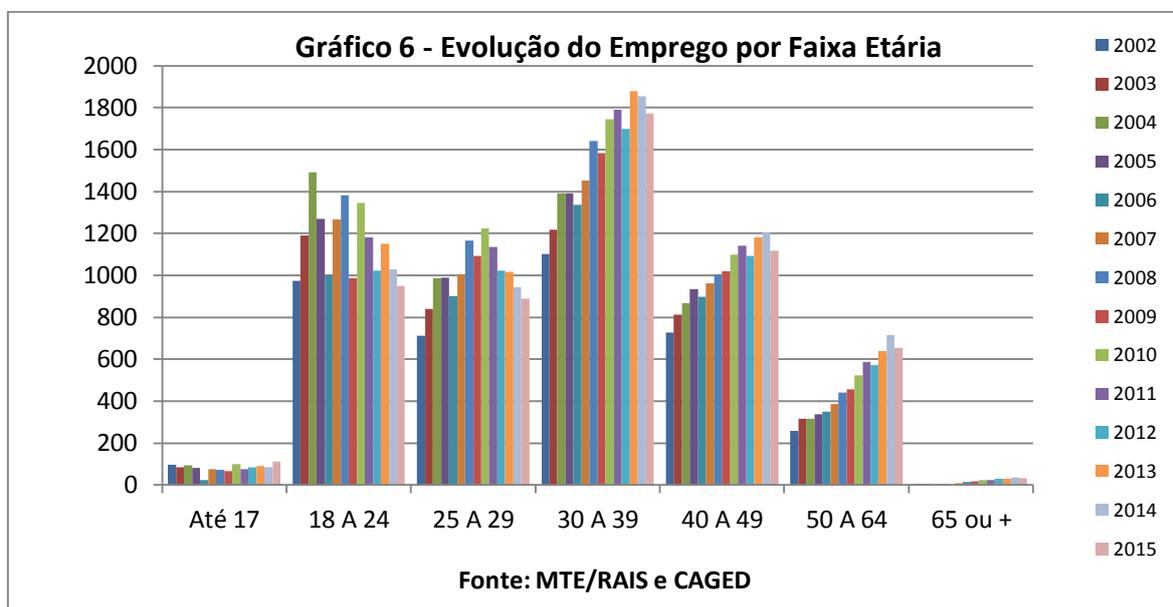


Os dados do Gráfico 4 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até 2015 (dezembro). É possível observar de imediato que o setor de Indústria representa um peso importante no município de Horizontina com uma concentração entre 38% e 57% dos empregos em uma grande variação ao longo dos anos. O setor de Serviços ampliou sua participação de 28% para 39% e o Comércio passou de 15% para 20% dos trabalhadores empregados nos estabelecimentos destas atividades econômicas. Já o setor da Construção Civil e da Agropecuária apresentaram, juntos, uma participação inferior a 3% na geração de empregos.

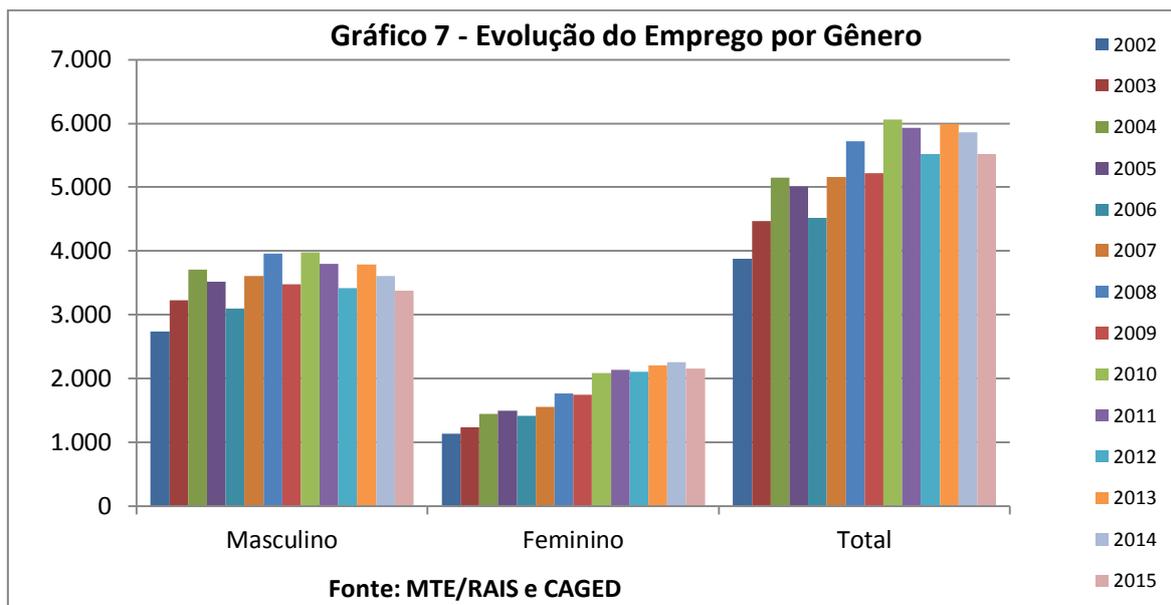
Ao tomar os dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução, apresentados no Gráfico 5, aparece com destaque a participação expressiva e crescente do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. Este grupo, que em 2006 somava 1.563 trabalhadores, cresceu rapidamente e atingiu 2.594 pessoas empregadas em Dezembro de 2015, um crescimento de 65%. Enquanto os grupos de trabalhadores com menor grau de instrução (Fundamental Completo ou Incompleto) tiveram uma diminuição em número e em participação relativa, os grupos com maior grau de instrução tiveram crescimento explicitando o esforço dos trabalhadores e o estímulo das empresas em busca de qualificação profissional.



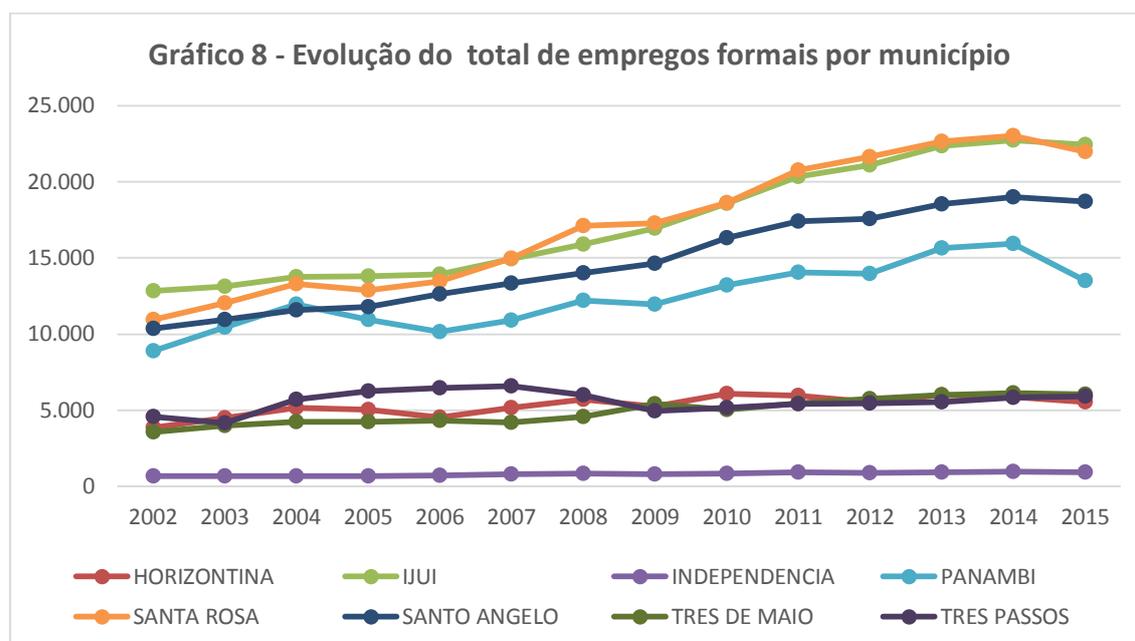
No gráfico 6 os dados da RAIS são apresentados considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária entre 2002 e dezembro de 2015. Podem ser observados aspectos como a importância crescente do número de trabalhadores das faixas mais jovens (menor aprendiz) e o impacto maior dos movimentos de expansão nestas faixas. Menores são as variações relativas aos trabalhadores de faixas etárias mais elevadas, embora também apresentem expansão no período.



Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero, apresentados no Gráfico 7, confirmam as observações empíricas de crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. Enquanto o número de trabalhadores homens cresceu de 2.740 em 2002 para 3.374 em dezembro/2015, o que representa 26%, o número de trabalhadoras mulheres cresceu de 1.134 para 2.151, alcançando 90%, no mesmo período de tempo. Importa salientar também que o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu de 3.874 para 5.525, ou seja 43%, no período.



Os dados sobre a evolução do emprego total em diversos municípios da região, que podem ser visualizados no gráfico 8, demonstram que Ijuí e Santa Rosa oferecem o maior volume de empregos, enquanto Três Passos tem o menor volume dentre os analisados. Em relação à evolução histórica no período de 2002 a dezembro de 2015 observa-se que Santa Rosa apresenta a maior taxa de crescimento e Três Passos a menor taxa de crescimento. Os dados da RAIS e do CAGED para o mês de dezembro de 2015 mostram que estes municípios apresentam uma taxa média de crescimento no volume total de emprego de 70%, mas com clara desaceleração no último ano, o que permite fazer um comparativo da evolução histórica do volume de emprego formal nos municípios.



Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI

Martinho Luís Kelm

Reitor

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Eusélia Vieira

Chefe

Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Marlene Dall Ri

Coordenadora

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Jaciele Negrete Moreira

Analista do Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais

José Valdemir Muenchen

Coordenador

Boletim do Emprego

Dilson Trennepohl

José Valdemir Muenchen

Coordenadores

BOLSISTAS PET

AlbertoTiagoBender

Ana Flávia de Oliveira,

Andressa Fassbinder,

Andressa Schiavo,

Emerson Junior Klein Borba,

Jeorgia Gabriela Bertoldo,

JardelinaNeris,

RayanBonadiman,

Renata Motta Chaves,

Vinício Golin de Senna

WilianPorner

CONTATO

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS

Fone: (55) 3332.0487

E-mail: lea@unijui.edu.br